

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

ADRIANA AROUCK DAMASCENO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Seminário *Humor, Indivíduo e Sociedade*, realizado na PUC-Rio em agosto de 2009 congregou tanto artistas renomados na área do humor como Ney Latorraca(ator), Bruno Mazzeo(autor/ator), como os que teorizam a respeito, os psicanalistas Daniel Kupermann e Joel Birman. Abaixo, deparamo-nos como texto de abertura proferido por Bernardo Jablonski (alterado, em seu início, para melhor exemplificar o protocolo acadêmico exigido num seminário). Em seguida, encontramos o depoimento de um dos participantes do seminário, Pedro Cardoso (ator), a fim de iniciar nosso estudo sobre os conceitos de **título e tema e subtema**.

Bernardo Jablonski:

Boa tarde! Quero agradecer a oportunidade de participar de um encontro tão interessante e também agradecer a presença de todos. Para abrir o presente evento, escolhemos uma frase de Charles Chaplin: “o humor nos permite ver o irracional através do racional. Reforça nosso instinto de conservação e preserva nossa saúde mental. Graças ao humor, as dificuldades da vida se tornam mais leves. E mais, o humor desenvolve nosso senso de medida e nos revela o absurdo que nos rodeia, tantas vezes travestido de pretensa gravidade”.

Pedro Cardoso:

Eu penso que toda palavra coloca uma questão a respeito dela mesma. Quando o título me foi transmitido, a palavra psicologia imediatamente se colocou pra mim, porque eu não sei o que é exatamente psicologia. E passei então a pensar vagamente... então digamos que psicologia é aquilo que a gente reconhece como sendo os nossos processos que resultam nas nossas ações, entre aquilo que a gente chama de razão, emoção, de sensações e como é que isso tudo se relaciona dentro de nós. [...] o ponto é: se o humor é como se tem dito aqui, um acesso ao nosso inconsciente, se o humor é uma irrupção de um conteúdo inconsciente do qual a gente não tem conhecimento até aquele momento... digamos então que estaremos sempre rindo, e é isso o humor, resultante da imperfeição do nosso funcionamento. Então

quando a nossa psicologia falha isso produz em nós misteriosamente uma sensação do cômico. Mas agora vou dizer uma coisa que está muito na contramão da ideia vigente a respeito de humor, e até da ideia que talvez tenha inspirado todo este encontro. Rapidamente vou contar uma breve história que eu vivi, e que foi uma lição de vida pra mim, em que esta distinção ficou nítida, ainda que de forma bem sutil. Eu fazia um espetáculo em que em determinado momento o personagem perguntava para a plateia – era um personagem muito erudito que estava falando em várias línguas, e num determinado momento eu continuava o espetáculo falando só em português e perguntava: “temos aqui alguém de outros países?”. Como se passava no Brasil, obviamente, só tinha brasileiros. Então ele sempre concluía dizendo “ah, só tem brasileiros!”. Porém neste dia havia um rapaz que levantou lá de trás, com muita gentileza, e falou: “eu sou de Honduras!”. E foi uma coisa extremamente gentil que o rapaz fez. Você imagina, o teatro é uma opressão enorme sobre a plateia, o ator ali no palco... e ele falou “eu sou de Honduras!”. E eu, do palco, retruquei: “não, eu falei país!”. E todo mundo riu, assim como riram aqui. Bem, o Brasil tem um certo sentimento de superioridade em relação aos outros países da América Latina por causa da força da economia, por causa do tamanho. Então a piada tinha vários espelhos de compreensão, um deles era esse. Aquela piada foi eficiente, todo mundo deu esta gargalhada que deram aqui. No entanto, ela deixou um resto de incômodo, porque eu havia constrangido aquele homem, um homem que tão gentilmente tinha se reportado a mim e eu fiz uma piada e coloquei ele numa situação ridícula perante quinhentas pessoas, porque todo mundo riu dele. Não era de mim ou do que eu estivesse falando. E aquilo deixou no espetáculo um pequeno incômodo... E o espetáculo seguiu, depois de dez minutos acabou, mas o aplauso final não foi tão vibrante quanto em outras ocasiões. Não foi vibrante porque aquela piada não era elucidativa para a peça, ela era uma mera confirmação da imobilidade do meu preconceito em relação àquele rapaz, ela não moveu o pensamento em nenhum sentido. Neste sentido esse tipo de piada, embora possa ser eficiente, ela não conduz à saúde. Aí fiquei me perguntando: como algo que é eficiente, ou seja, que produz a gargalhada, pode ainda assim não conduzir à saúde? E ainda assim, empiricamente, me ocorreu responder que aqueles que riem de algo que não os está transformando estão rindo apenas da mesmice que visa confirmar a sua ignorância a respeito de si mesmos. Aqueles que estão rindo de algo que os está transformando, ainda que seja um processo inconsciente, estão rindo de uma forma que será

libertadora lá na frente. E de que maneira o riso é provocado? E aí é o final do que eu tinha a dizer. Acho que o riso é provocado em função da vontade, é um ato da razão, não é um ato inconsciente, da determinação. É porque eu quero provocar um bom momento que eu o provoço e é porque eu não quero provocar um bom momento que eu não o provoço. Então quando os brancos senhores dos escravos ou eventualmente até nós quando rimos de alguns aspectos do Presidente ou de qualquer coisa, enfim, dependendo do que nós verdadeiramente queremos, ou seja, dependendo do afeto, nós vamos obter uma piada que seja libertadora ou uma piada que seja meramente aprisionadora, da prisão na qual nós já estamos.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Durante uma exposição para defesa de um ponto de vista, a utilização de marcadores discursivos (como atualmente, simultaneamente, imediatamente) expressam nuances que podem colaborar para a coerência e coesão do texto quando bem utilizados assim como prejudicar o sentido global, quando empregadas inadequadamente.

Com base na leitura do trecho abaixo, indique qual o marcador discursivo mais apropriado para substituir o que está em destaque.

*“[...] a palavra psicologia **imediatamente** se colocou pra mim, porque eu não sei o que é exatamente psicologia.”*

- (a) preliminarmente
- (b) simultaneamente
- (c) rapidamente
- (d) obviamente

Habilidade Trabalhada

Empregar adequadamente marcadores discursivos (geralmente, muitas vezes etc.).

Resposta Comentada

É importante esclarecer sobre as nuances de sentido desses marcadores discursivos:

Preliminarmente – significa anteriormente

Simultaneamente – ao mesmo tempo

Imediatamente – de imediato, rapidamente

Obviamente – sugere outra ideia sem relação com tempo.

Explicando as diferenças entre os marcadores, ficará simples mostrar como os mais próximos semanticamente como **IMEDIATAMENTE** e **RAPIDAMENTE**.

Como podemos ver no esquema, imediatamente está mais próximo de simultaneamente do que rapidamente, sendo – portanto -, a letra d, que traz um sinônimo de imediatamente (logo a seguir), a opção correta.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Os operadores argumentativos são responsáveis por estabelecer uma relação lógico-discursiva no texto enfatizando ou amenizando a informação considerada mais relevante para sustentar o ponto de vista. Na gramática, é possível encontrá-los na seção das conjunções.

As conjunções são palavras invariáveis que atuam conectando orações ou dois termos de mesma função sintática, estabelecendo entre eles uma relação de dependência ou de independência. São exemplos de operadores argumentativos: portanto, logo, pois, como, mas, e, embora, porque, entretanto, nem, quando, ora, que, porém, todavia, quer, contudo, seja, conforme...

Vimos acima que o operador argumentativo enfatiza ou atenua a informação por ele introduzida, pode com isso ressaltar ou amenizar o que julgar mais importante para sustentação do ponto de vista. Leia o trecho abaixo e marque a opção que indica a análise correta em relação ao operador argumentativo “mas”.

*“... e o espetáculo seguiu, depois de dez minutos acabou, **mas** o aplauso final não foi tão vibrante quanto em outras ocasiões.”*

- a) Enfatiza o espetáculo ter seguido apesar de contratemplos.
- b) ameniza o fato de o espetáculo ter durado apenas mais dez minutos.
- c) Enfatiza o aplauso final não ter sido tão vibrante quanto em outras ocasiões.
- d) Ameniza o aplauso final não ter sido tão vibrante quanto em outras ocasiões.

Habilidade Trabalhada

- Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta Comentada

É importante o aluno identificar como os operadores argumentativos articulam as informações estabelecendo uma hierarquia de força. A resposta é a letra c, pois o **mas** atua, no fragmento destacado, enfatizando o fato de o aplauso não ter sido tão vibrante.

TEXTO GERADOR II

O texto que segue é um fragmento transcrito do debate realizado pela TV Globo entre os candidatos a prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) E José Serra(PSDB).

Mediador César Tralli: Boa noite. São 23h03, nós falamos ao vivo dos estúdios da TV Globo, no bairro do Brooklin aqui em São Paulo, Zona Sul da capital. Começa agora o último debate entre os candidatos a prefeito de São Paulo,[...]. Em três blocos de debate os candidatos fazem perguntas entre si. Quatro perguntas por bloco, duas para cada candidato. O candidato tem trinta segundos para perguntar e o outro tem um minuto e vinte para responder. Depois, quem perguntou tem 40 segundos para réplica. E quem respondeu também tem 40 segundos para a tréplica. A segunda pergunta é feita pelo candidato que respondeu, na primeira rodada. E assim sucessivamente.

Terceira perguntado Segundo Bloco

Mediador César Tralli: Candidato Serra, a sua vez novamente de perguntar. Vamos sortear um dos temas. E o tema é educação, por favor, trinta segundos.

José Serra: Educação. Eu queria saber quais são as propostas do candidato Fernando Haddad a respeito dos professores na Cidade de São Paulo. Na área da educação. E do tempo de estudo das crianças. Nós elevamos o piso dos professores, que o PT deixou de 1200, para 2600, uma melhora significativa. Além do mais, ampliamos a hora de estudo de quatro para cinco, e eu quero levar agora para sete.

Fernando Haddad: Tirou a ideia da caixola, da caixola do Levi Fidelix. Indo para a educação, você tem que ver de maneira global. O estudante e o professor. O estudante hoje está no seguinte dilema, ou ele passa sem saber nada, a progressão automática, ou ele repete o ano e acaba abandonando a escola. Nós vamos acabar com isso com a escola de tempo integral. Eu vou trazer para São Paulo o maior programa de educação de tempo integral da história do país que já está em 32 mil escolas. A criança passa um turno na escola, com as disciplinas tradicionais. No segundo turno, ela tem aula de recuperação, aula de teatro, aula de música, aula de xadrez, que contribui para melhorar o desempenho dela nas disciplinas clássicas, matemática, língua portuguesa, ciências, e assim por diante. No caso do professor, nós vamos fazer, trazer também para São Paulo 31 pólos da universidade aberta do Brasil, que vão ministrar cursos de especialização, mestrado e doutorado, atenção, com as melhores universidades públicas do país. Nós vamos trazer o que tem de melhor para os professores, e

vamos cumprir o acordo que foi firmado com o magistério, e que está em curso com previsão de incorporação das gratificações. Vou honrar o compromisso que foi feito com os professores.

José Serra: Olha, como eu disse, o piso salarial foi elevado de 1200, para 2600. Isso valoriza o professor, nós vamos, além disso, dar 25% de reajuste acumulado nos próximos dois anos. Numa decisão da encaminhada pelo Alexandre Schneider, que foi meu vice quando Secretário da Educação. Mais ainda, nós vamos criar um centro de treinamento e reciclagem permanente dos professores do município. Para reforçar a qualidade das aulas, a qualidade da docência. Vamos também valorizar as creches conveniadas dando o piso salarial do Estado para as professoras das creches conveniadas.

Fernando Haddad: Serra, com o perdão da palavra, a educação não é propriamente a tua área. Professor não é reciclado nem treinado. Essas palavras não se adequam ao educador. O educador é formado, tem sua formação inicial, continuada. Reciclagem e treinamento você usa para outras coisas, você não pode usar para professor. Estou te orientando para você não cometer esse deslize novamente. Então nós, a proposta que você está fazendo de reajuste salarial é uma lei que já está aprovada, um acordo que já está firmado, eu estou dizendo que vou cumprir o acordo, e vou honrar aquilo que foi pactuado.

Fonte: <http://www.bol.uol.com.br/eleicoes/2012/noticias/redacao/2012/10/27/leia-a-transcricao-do-debate-da-tv-globo-entre-candidatos-a-prefeito-de-sp.htm>

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

O estudo do período Pré-Modernista no 2º ano do E.M. fornece subsídios para a discussão de temas ligados à literatura que exigirão a tomada de posição dos participantes num debate regrado. Será, portanto, uma boa oportunidade para você pesquisar com vistas na elaboração de estratégias argumentativas conhecidas ao longo das aulas. A proposta para o desenvolvimento deste debate é a “A literatura precisa ser engajada socialmente para ser considerada boa literatura?”

Habilidade Trabalhada

- Pesquisar sobre autores e obras do período pré-modernistas e preparar um seminário/debate regrado para apresentação, utilizando recursos midiáticos e infográficos, citação de fontes e tempo para questionamentos do público.

Resposta Comentada

Nesse momento, os alunos estarão mais maduros para falar com propriedade do Pré-Modernismo, de Lima Barreto, do papel da literatura na visão dos pré-modernistas e tomar uma posição levando em consideração o estudo literário que abarcou todo o ano. O que se espera é que os alunos pensem no aspecto tão marcante da produção pré-modernista, o engajamento social não como determinante para produção de obras-primas, já que estéticas estudadas como Parnasianismo, Simbolismo não seguem esse norte, mas como um momento peculiar da nossa literatura, em que olhar crítico sobre a realidade brasileira torna-se a tônica de produções de altíssima qualidade, que abrem caminho para as produções da futura estética modernista.

REGISTRO DOS RESULTADOS

Meus alunos melhoraram muito no reconhecimento de temas e subtemas a partir de esclarecimentos esquemáticos como o proposto no RA. Já tinha identificado essa dificuldade em sala, nas minhas avaliações. Isso foi confirmado no quadro de monitoramento das deficiências a partir do resultado das Provas do SAERJ.

Ao trabalhar a questão do RA que trabalha marcadores discursivos, a dificuldade dos alunos moveu meu interesse em elaborar mais questões sobre o assunto. Procurei trabalhar com o reconhecimento de nuances nos marcadores mais usuais para eles como se pode notar na questão 2. Para minha surpresa, tiveram dificuldade em ponderar a diferença de sentido entre imediatamente e rapidamente. Alegaram ter o mesmo sentido. Essa afirmação só foi desconsiderada após trabalharmos a linha esquemática do tempo.

Após assistirmos ao vídeo do Prof.º Eduardo Valladares sobre operadores argumentativos, trabalhamos coletivamente o uso desses operadores na construção do texto.

Tiveram muita dificuldade em reconhecer qual o impacto semântico do uso dos operadores: ênfase ou amenização, daí o fundamento da elaboração da questão 3.

O estudo das estratégias de argumentação foi um ponto forte das aulas do 4º bimestre, em função da demanda dos alunos. Realizamos um sarau de crônicas que fez muito sucesso, isso motivou mais interesse pela escrita. Ao chegarmos no gênero “artigo de opinião” e no conteúdo relacionado à argumentação, eles entenderam que para produzir bons artigos era importante dominar os conteúdos relativos à argumentação.

Toda vez que a opinião aparecia agregada algum dado de ordem exata: valores numéricos, estatísticas etc. o alunado errava na identificação do que era opinião por acreditar ser fato. Trabalhamos insistentemente questões como a 5 para superar essa dificuldade.

Meus alunos tiveram muita dificuldade de entender os conceitos de refutação e falácia por serem vocábulos pouco usuais para eles. Esta atividade é muito eficiente para que experimentem a teoria na prática e desmistifiquem os conceitos que, como falantes da língua, já utilizavam. Trata-se, portanto, de familiarizarem-se com a terminologia exigida no meio acadêmico. Além disso, e principalmente, esta atividade os atenta para a importância de ouvir para contra-argumentar e também na importância da pesquisa na construção de argumentos consistentes.

Na questão referente à produção textual, debate regrado, os alunos se sentiram muito entusiasmados em participar seja na posição de plateia, seja na posição de debatedor. Oferecer um mínimo de três temas é bastante interessante para conciliar o estudo do Pré-Modernismo com a liberdade pessoal. Aliás, o debate regrado é o momento de confluir vários conteúdos vistos ao longo do bimestre: Pré-Modernismo, expressão oral, coerência e coesão, argumentação e a prática da pesquisa antes de uma exposição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

– Todo o material de apoio disponibilizado na plataforma do Curso de Formação Continuada para professores dos Estado do Rj (Seeduc- Fundação Cecierj);

– GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em prosa moderna*. 27ed. RJ. FGV.2010.

– FIORIM, José Luiz. *Para entender o texto:Leitura e redação* / José Luiz Fiorim, Francisco Platão Savioli. – 17 Edição. São Paulo: Ática, 2007.